

POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

P-364

AÇÃO DO MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVASF NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA JOSÉ LIMA DA ROCHA, EM JUAZEIRO-BA

Pâmela Raieli Pinheiro Moreira¹; Patrícia Rodrigues Correia¹; Ítalo Barbosa Lemos Lopes¹; Rodrigo dos Santos Silva¹; José Marcos Prando Júnior¹; Marcelo Domingues de Faria²

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); ²Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

O Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) foi fundado em maio de 2007 por discentes e docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com o objetivo de levar aos alunos do ensino público o conhecimento e o interesse em assuntos relacionados à anatomia e à responsabilidade socioambiental, suprindo, assim, parte da deficiência no aprendizado dos mesmos, causada pela ausência de aulas práticas na disciplina de biologia. Dentre os objetivos, destacam-se: a) tornar acessível o conhecimento das ciências anatômicas para as comunidades carentes; b) facilitar o processo de aprendizagem; c) divulgar formas de preservação do bioma regional; d) promover a educação e a conscientização ambiental. A exposição foi realizada na Escola Municipal Professora Maria José Lima da Rocha, localizada na Quadra 09 S/N, Bairro João Paulo II, em Juazeiro-BA, no dia 1º de agosto de 2013, sendo composta por aproximadamente 200 peças, dentre elas peças taxidermizadas, criodesidratação, órgãos dissecados e formolizados, peças conservadas em vidrarias e materiais incrustados em resina acrílica, além de osteotécnicas de diversas espécies, articuladas e desarticuladas, devidamente confeccionadas por discentes do Curso de Medicina Veterinária da UNIVASF. Os discentes envolvidos no projeto expuseram informações sobre as peças apresentadas de forma dinâmica, despertando a curiosidade dos presentes e esclarecendo dúvidas, bem como salientando a importância da conservação da fauna e da flora da caatinga. A exposição beneficiou um público de 937 alunos do turno matutino e vespertino, com faixa etária entre 4 e 15 anos, além do corpo docente e dos funcionários da escola. Se comparado com a exposição de museus com acervo fixo (SANT'ANA *et al.*, 2004), devido a seu aspecto itinerante, o MIAA/UNIVASF beneficiou uma quantidade relativamente maior em apenas um dia de exposição.

Palavras-chave: Museu Itinerante de Anatomia Animal, exposição museológica, projeto de extensão universitária.

POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

P-365

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E ANÁLISE DE FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NA TRANSMISSÃO DE LARVA MIGRANS CUTÂNEA EM ARACAJU-SERGIPE

Marina Andrade Rangel de Sá¹; Luciana Mota Passos¹; Camila Caroline Carlini¹; Claudia de Mello Ribeiro²; Luciene Barbosa³; Satie Katagiri³

¹Acadêmica de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe, ²Instituto de Ciências da Saúde (ICS) – Universidade Paulista – campus São José dos Campos, ³Prof.^a do Laboratório de Parasitologia do Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Sergipe. Email: andrade_nyna@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo verificar a frequência de amostras de fezes de cães contaminadas por ovos de ancilostomídeos, coletadas em vias e praças públicas na região metropolitana de Aracaju-Sergipe, no Nordeste brasileiro. Foram coletadas 75 amostras de fezes em praças e/ou áreas de lazer com grande fluxo de pessoas, bem como em vias públicas de diferentes bairros, englobando tanto áreas nobres como bairros periféricos de Aracaju, no período de junho a agosto de 2013. As amostras foram coletadas e armazenadas com conservante à base de formol até o processamento laboratorial. Após a chegada ao laboratório, cada amostra foi identificada e submetida a análise coproparasitológica pelos métodos de centrifugo-sedimentação e centrifugo-flutuação em sulfato de zinco. Das 75 amostras analisadas, 25 (33,3%) estavam positivas para ovos de ancilostomídeos, sugerindo uma farta fonte de contaminação ambiental para transmissão de Larva migrans cutânea para os habitantes do município. Considerando que as zoonoses parasitárias constituem uma das mais importantes preocupações em saúde pública no Brasil, destaca-se a necessidade da avaliação de todos os fatores de risco envolvidos na transmissão. A grande quantidade de animais errantes e o mau hábito de alguns proprietários, que levam seus animais de estimação para as ruas e parques públicos para defecar sem fazer o descarte adequado do material produzido, contribuem para o efeito cumulativo da contaminação ambiental. Animais infestados eliminam nas fezes formas evolutivas de diversas espécies de parasitas potencialmente infectantes para outros animais e para seres humanos, como os ovos de ancilostomídeos, que podem levar à síndrome da Larva migrans cutânea. Conclui-se que são necessárias medidas de educação sanitária e programas de profilaxia, com vistas a instruir todos os membros da comunidade sobre a importância do descarte adequado das fezes de seus animais de estimação e sobre o trabalho do Centro de Controle de Zoonoses para controlar a população de animais errantes, prevenindo a transmissão de zoonoses potencialmente patogênicas para os seres humanos.

Palavras-chave: larva migrans cutânea, zoonoses, contaminação ambiental, Aracaju-SE.